ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA

[amafreguesia81@yahoo.com.br]

Rio de Janeiro, 31 de março de 2014.

A PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Rua Afonso Cavalcanti 455 - Cidade Nova - Rio de Janeiro – RJ

Ao Sr. Prefeito **Eduardo Paes** – edupaes@uol.com.br
Anexos: Ata da reunião com o Sr. Prefeito e documento entregue na reunião de 12/07/2013

Este documento tem por finalidade lhe comunicar a avaliação da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia sobre as ações ou ausência delas relacionadas às 8 (oito) reivindicações feitas na reunião com o Sr. no dia 12 de julho de 2013 conforme consta dos documentos anexos (Ata da reunião Pag.3 e documento da Amaf entregue em mãos Pag.4 e 5).

A seguir e respeitando a ordem dos itens constantes destes documentos segue nossa avaliação que será, tal como aconteceu com os supracitados, divulgada amplamente para toda a população do nosso bairro tão prejudicado pela omissão deliberada ou não das autoridades.

Itens 1 e 3 - AEIA da Freguesia e PEU Taquara serão tratados como um único assunto. A Prefeitura encaminhará para a Câmara Municipal um projeto de reforma do PEU contemplando a necessidade de evitar o crescimento desordenado em seus bairros (Taquara, Tanque, Pechinha e Freguesia). Enquanto o projeto não for elaborado pela Secretaria Municipal de Urbanismo, discutido com a comunidade, encaminhado à Câmara e aprovado por esta, o Prefeito continuará re-editando o Decreto que congela todas as novas obras na Freguesia.

Posição em 31/03/2014: Nada aconteceu de concreto e definitivo, pois o Decreto Nº 38.057 de 19/11/2013 que reconhece a Freguesia como Sítio de Relevante Interesse Ambiental e Paisagístico tem o prazo de 01 ano renovável pelo mesmo tempo e tornou mais flexível a liberação de licenças se comparado ao que tinha sido estabelecido pelo Decreto 37.158 de 16/05/2013, razão pela qual solicitamos a relação dos empreendimentos já aprovados, até agora não atendida e o envio da Proposta de Revisão para avaliação dos moradores e antes do envio à Câmara Municipal. "*Sabemos que decreto é tão efêmero como o poder da autoridade que o pratica*", segundo conceito emitido pelo próprio Sr. na reunião de 12/07/2013.

Item 2 - Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia. O Prefeito solicitou ao subprefeito que lhe apresentasse na maior brevidade possível um Decreto de Desapropriação da área ainda em litígio e que representa mais de 200 mil metros quadrados. Assim que o Decreto for apresentado, ele (o Sr. Prefeito) o assinaria de imediato.

Posição em 31/03/2014: Nada aconteceu de concreto e definitivo, pois o Decreto Nº 37.790 de 14/10/2013 que declara a área particular de 200.000 m² do Bosque da Freguesia como de utilidade pública para fins de desapropriação é efêmero, pois tem o prazo de 5 anos para se concretizar a desapropriação e no caso do Bosque da Freguesia já foram editados 03 decretos (1996; 2001; 2007) sem a execução do pagamento, tornando o ato, por ineficácia, legalmente questionável. Acrescentando que existe uma ocupação na área a ser resolvida.

Item 4 – Plano Viário. O Prefeito pediu para que o Subprefeito marcasse uma reunião com a CET Rio e a comunidade para discutir alternativas no intuito de melhorar as condições de mobilidade no bairro.

Posição em 31/03/2014: Devido ao compromisso assumido pelo subprefeito foi apresentada em 05/11/2013 à comunidade uma proposta preliminar para a melhoria da mobilidade nas ruas e avenidas da Freguesia sem levar em conta o transporte público, estacionamento nem ciclovias. Depois dessa apresentação, nada aconteceu apesar da tentativa da AMAF de marcar uma nova reunião confirme acordado em 05/11/2013. Ou seja, o caos continua sem nenhuma ação concreta.

Item 5 - Estrada marginal ao Rio Sangradouro. O Sr. Prefeito perguntou para o Subprefeito o que representaria realizar a obra e o Subprefeito falou que na época representava um valor aproximado de 5 milhões. O Prefeito pediu para reativar o projeto e estudar a viabilidade financeira neste momento. (!!??)

Posição em 31/03/2014: Nada aconteceu mesmo tendo o Sr. solicitado ao subprefeito providências, sem ação até a presente data. A área cedida pelo RioShopping ao Bosque da Freguesia, por conta da estrada não construída, corre o risco de ser perdida, assim como a anulação da cessão da área doada 96.000 m² por uma ação judicial da Dirija.

Item 6 – Medida compensatória. O Prefeito solicitou que o Subprefeito acompanhe a aplicação das medidas compensatórias no reflorestamento e aplicação de verbas que as construtoras são obrigadas a aplicar no bairro e não fora dele.

Posição em 31/03/2014: Nada foi feito nem respondida pela SMAC aos pedidos protocolados pela Amaf.

Item 7 - Área de Lazer às Margens do Rio Sangradouro. Solicitou ao Subprefeito um estudo de viabilidade.

Posição em 31/03/2014: Nada foi feito. Ao contrário existe um 3º barraco em construção na área.

Item 8 - Projeto RioUrbe Freguesia (2004/2009) inacabado. Solicitou ao Subprefeito um estudo de viabilidade.

Posição em 31/03/2014: Nada foi feito quanto ao rebaixamento da rede aérea e a colocação de sinalização vertical e horizontal.

Como complemento das reivindicações feitas pela AMAF na reunião de 12/06/2013, informamos que o Sr. Fajardo prometeu, no encontro com a CET Rio no dia 05/11/2013, que tentaria viabilizar o tombamento do Casarão da Bananal e solicitou um estudo preliminar da finalidade que a AMAF daria para esse local.
No dia 11/11/2013 encaminhamos ao Sr. Fajardo e ao subprefeito um documento com a proposta da Amaf no intuito de subsidiar o estudo de viabilidade.

Posição em 31/03/2014: Nada foi feito ou respondido.

Conclusão:

A AMAF manifesta veementemente sua frustração como comunidade organizada e representante dos moradores e amigos da Freguesia face à omissão das autoridades da Prefeitura no sentido de atender às reivindicações e demonstrando a falta de interesse em manter um diálogo permanente e construtivo. A frustração é maior ainda quando constatamos que a subprefeitura no intuito de criar fatos para um eventual futuro político se utiliza da velha prática de pulverizar a suas ações atendendo a pequenas reivindicações locais de moradores como, por exemplo, implantação de quebra-molas em algumas ruas do bairro.
Nada sendo feito para solucionar os verdadeiros problemas que atingem TODO O BAIRRO.
A falta de respostas e soluções leva-nos obrigatoriamente a necessidade de divulgar amplamente a estagnação, morosidade e omissão das autoridades frente às prioridades relatadas e documentadas pela Amaf cujo respectivo ônus será de quem se omitiu e se omite.
Pelo acima exposto e abaixo documentado viemos solicitar nova audiência ao Sr. Prefeito.

Guilherme Teixeira Azeredo Martins
Presidente

Ata da reunião com o Prefeito Eduardo Paes no dia 12/07/2013 no Palácio da Cidade – Botafogo.

Participantes:
- Prefeito: Eduardo Paes
- Subprefeito da Barra e Jacarepaguá: Tiago Mohamed
- Presidente da AMAF: Jorge da Costa Pinto
- Juan Carlos Tomsic
- Estela Salustio de Tomsic
- Zelia Pimentel Andrade
- Ana Maria Correa
- Antonio Alves Simeão Filho
- Wladimir Filgueira (Cons.Regional da Famrio)

Duração da reunido: 20 minutos.

O Presidente da AMAF entregou às autoridades presentes o documento com os 8 itens considerados relevantes pela Associação e para os quais a comunidade solicita providências imediatas por parte do Governo Municipal. Os itens são:

1) AEIA da Freguesia
2) Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia
3) PEU Taquara
4) Plano Viário
5) Estrada marginal ao Rio Sangradouro
6) Medida Compensatória
7) Área de Lazer às Margens do Rio Sangradouro
8) Projeto RioUrbe Freguesia (2004/2009) inacabado

Cada um dos itens foi abordado pelo Prefeito com a participação do Subprefeito e representantes da AMAF sendo as conclusões as seguintes:

Itens 1 - AEIA da Freguesia e 3 - PEU Taquara serão tratados como um único assunto e para o qual a Prefeitura encaminhará para a Câmara Municipal um projeto de reforma do PEU contemplando a necessidade de evitar o crescimento desordenado em todos os bairros incluídos nesse PEU (Taquara, Tanque, Pechinha e Freguesia). Enquanto o projeto não for elaborado pela Secretaria Municipal de Urbanismo, discutido com a comunidade, encaminhado para a Câmara e aprovado por esta, o Prefeito continuará re-editando o Decreto que congela todas as novas obras na Freguesia.

Item 2 - Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia. O Prefeito solicitou ao Subprefeito que lhe apresentasse na maior brevidade possível um Decreto de Desapropriação da área ainda em litígio e que representa mais de 200 mil metros quadrados. Assim que o Decreto for apresentado, ele (o Sr. Prefeito) o assinaria de imediato.

Item 4 – Plano Viário. O Prefeito pediu para que o Subprefeito marcasse uma reunião com a CET Rio e a comunidade para discutir alternativas no intuito de melhorar as condições de mobilidade no bairro.

Item 5 - Estrada marginal ao Rio Sangradouro. O Sr. Prefeito perguntou para o Subprefeito o que representaria realizar a obra e o Subprefeito falou que na época representava um valor aproximado de 5 milhões. O Prefeito pediu para reativar o projeto e estudar a viabilidade financeira neste momento. (!!??)

Item 6 – Medida compensatória. O Prefeito solicitou que o Subprefeito acompanhe a aplicação das medidas compensatórias no reflorestamento e aplicação de verbas que as construtoras são obrigadas a aplicar no bairro e não fora dele.

Item 7 - Área de Lazer às Margens do Rio Sangradouro. Solicitou ao Subprefeito um estudo de viabilidade.

Item 8 - Projeto RioUrbe Freguesia (2004/2009) inacabado. Solicitou ao Subprefeito um estudo de viabilidade.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA
amafreguesia81@yahoo.com.br
https://www.facebook.com/amaf.amafreguesia

À PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Rua Afonso Cavalcanti 455 - Cidade Nova - Rio de Janeiro – RJ
Ao Sr. Prefeito **Eduardo Paes** – edupaes@uol.com.br

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 2013.

A AMAF, Associação de Moradores e Amigos da Freguesia agradece a oportunidade desta audiência por nós solicitada para expor ao Sr Prefeito, alguns dos mais importantes problemas de nosso bairro reivindicados em outras oportunidades e que são do interesse dos moradores da Freguesia e certamente, pelos de outros bairros adjacentes.

1) **AEIA da Freguesia**: O Decreto 37158 congelou por 60 dias o licenciamento para obras na área demarcada da AEIA. No documento elaborado pela AMAF entregue na ocasião do debate de 27/06/2013 solicitamos prorrogação do congelamento das construções por mais 120 dias para que a Prefeitura apresente seu plano para a AEIA. Assim tendo a comunidade e a Prefeitura tempo suficiente para debater as proposições já entregues bem como apresentar novas propostas.

2) **Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia:** Criado pelo **LM 1512/89** área natural de 305 mil m^2, localizada em nosso bairro, que é do interesse e serve de lazer não só aos moradores da Freguesia como também aos demais bairros adjacentes: Anil, Cidade de Deus, Gardênia Azul, Muzema, Jardim Clarisse, Pechincha, Tanque, Rio das Pedras, e também a todo o "Grande Jacarepaguá".

O Bosque da Freguesia tem pendências relativas à questão fundiária. Parte do total da área, cerca de 200 mil m² é ainda privada. Poderia através de uma Lei, ser municipalizada ao longo de um prazo de 15 ou 20 anos. Nesse sentido propomos que as novas construções nos bairros acima citados paguem uma taxa de compensação ambiental que será revertida para um fundo de pagamento desta questão fundiária e que possa, inclusive, receber doações.

3) **PEU Taquara**: Alteração urgente do atual Projeto do PEU, já em estudo pela Secretaria Municipal de Urbanismo, bem como a criação de um instrumento legal e formal de acompanhamento do impacto deste na região, já que provocou e poderá continuar provocando danos irreversíveis ao meio-ambiente e a qualidade de vida dos moradores da Freguesia e adjacências.

Assim sendo, se faz necessário estancar esta sangria ecológica e social com uma medida política corajosa, estendendo, por mais 120 dias, a suspensão dos licenciamentos para novas construções, não só na Freguesia, mas também em toda a área do PEU, até o envio, após o necessário debate com a comunidade, a aprovação pela Câmara e sancionamento pelo Prefeito, do novo PEU Taquara. Relembrando: É fato aviltante a falta de infraestrutura de serviços, mobilidade e devastação ambiental da área da Freguesia e que também poderá acontecer nos bairros adjacentes caso nada se faça.

4) **Plano Viário**: Os congestionamentos diários e caos crescentes nas ruas da Freguesia exigem que a prefeitura no prazo máximo de 60 dias apresente para debate com a comunidade um plano de ação e planejamento global do bairro e adjacências, implantando no prazo mais rápido possível meios de locomoção de massa, vias alternativas, baias em pontos de ônibus em vias estruturais e implementando meios de locomoção alternativos para circulação interna, como por exemplo, ciclovias.

5) **Estrada marginal ao Rio Sangradouro**: Esta estrada, que deve se integrar ao novo projeto viário é de suma importância para a integridade ambiental do Bosque da Freguesia. A mesma faz parte da história do nosso bairro por ser um acordo que as entidades organizadas da Freguesia assinaram em 2004, visando a sua construção, sem atingir o Bosque da Freguesia com seus 305.000 m^2 que desde 1986 lutamos para preservar.

6) **Medida Compensatória**: Solicitamos sua intervenção direta para que a Prefeitura faça cumprir a aplicação das medidas compensatórias decorrentes da grande quantidade de árvores cortadas, mutiladas e envenenadas em nosso bairro, priorizando o replantio de árvores nas ruas, praças e junto às margens do Rio Sangradouro. Tal ação reforça o Projeto Circuito Verde Olímpico, ligando o maciço da Tijuca, através dos rios ao Bosque da Freguesia, às lagoas da baixada e demais Bosque da região, e destes, ao Maciço da Pedra Branca através dos demais rios da região.

A Medida Compensatória com fundo financeiro deverá ser destinada às melhorias da região e principalmente na solução fundiária do Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia e nas áreas de Educação e Saúde.

7) **Área de Lazer às Margens do Rio Sangradouro:** A proposta é criar uma área arborizada, com paisagismo e com espaços para atividades, tais como: Academia da 3ª Idade; Parque Infantil; Ciclovia Três Rios - Passarela; ParCão; Bicicletário, e Pranchão Móvel para eventos.

Tudo isto é uma exigência dos cidadãos que moram, trabalham ou estudam na Freguesia e que se sentem desrespeitados com a degradação do meio-ambiente do bairro, decorrente do incontrolável "boom imobiliário" após a alteração do PEU Taquara ocorrida em 2004.

8) **Projeto RioUrbe Freguesia (2004/2009) inacabado:**

- o rebaixamento da rede elétrica e telefônica, aproveitando as tubulações subterrâneas já existentes: Obs.: O crescimento das árvores plantadas já atinge a fiação
- o paisagismo conforme arborização projetada
- a colocação de nova sinalização vertical e horizontal

Certo da vossa atenção à nossa causa e presteza em nos atender, subscrevo em nome da Associação.

Jorge da Costa Pinto – Presidente da AMAF

► Este documento foi criado em outubro/2011, alterado em Julho/2012 e finalizado em julho/2013 para ser entregue, em audiência, ao Prefeito Sr. Eduardo Paes.